

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO— ANNO 50 (NUMEROS) 15000 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS.
FORA D'AVEIRO—ANNO (50 NUMEROS) 15125 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS 570) RS.
BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL.. 25000 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AS ASSIGNATURAS DEVEM SER PAGAS ADIANTADAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

NA SECÇÃO DOS ANUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.
NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS.
NUMERO AVULSO 20 RS., OU 100 RS. NO BRAZIL.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ALFANDEGA NUMERO, 7

AVEIRO

UMA QUESTÃO IMPORTANTE

Emquanto os redactores do *Seculo* obedeciam humildemente aos disparates do sr. Desmoulins n.º 1, que no fim de contas só tem a importancia das suas relações com o sr. Magalhães Lima, que por sua vez só tem a importancia da palermice d'isso que para ahí se chama povo, um povo que sempre é um povo que o fez um grande homem, os republicanos da patria do verdadeiro Desmoulins, com uma logica admiravel de principios, com uma profundeza de vistas que honram a democracia universal, com uma concepção politica que é a melhor garantia da consolidação do regimen republicano n'aquelle grande paiz, discutiam e votavam a mais transcendente das questões modernas, a questão da secularisação completa do ensino.

Sabe-se como esse grave negocio do ensino tem prendido as atenções dos homens publicos da França ha quarenta annos para cá. Desde 1847 que a lucta se trava renhida entre os representantes da Igreja e os partidarios da democracia. Por um lado a divisa clerical: — «quem não é por nós é contra nós.» Por outro lado a verdadeira doutrina republicana: — neutralidade do Estado em questões religiosas e portanto secularisação do ensino na escola; a educação das consciencias pertence á familia, é do foro intimo do paiz.

O terreno era este; a questão ficava assim posta esplendidamente. Não cabe nos limites d'este semanario, e muito menos nos limites d'um pequenissimo artigo, descrevê-la com todas as suas peripiecias, em todas as suas phases, com todas as suas alternativas de victoria e derrota para a causa da liberdade e da civilisação. Basta-nos indicar-lhe o caracter, precisar-lhe os limites para podermos afirmar que nunca em França os republicanos desceram á degradação de combater os republicanos que atacavam o espirito e a doutrina da Igreja como nefastos á civilisação, nem os clericos transigiram jámais com os republicanos conservadores ou não conservadores nas

suas reivindicações em materia religiosa. Comprehendiam todos, e bem, que não havia meio termo em negocio tão grave e por isso os republicanos, se não podiam de momento, se não podiam n'uma hora ou n'um dia alterar ou reformar a legislação vigente em assumpto de tal magnitude, nunca deixaram na sua propaganda da imprensa, do livro e da tribuna de sustentar a verdadeira e pura doutrina democratica.

«Para estar com a Igreja, diz n'este mesmo instante um dos jornaes republicanos mais conservadores de Pariz — *Le XIXe Siècle*—, para estar com a Igreja é preciso aceitar a sua supremacia em todas as cousas, por que é a depositaria da verdade revelada. A Igreja é Deus e os mandamentos de Deus não se discutem, cumprem-se.»

Isto é que é. A guerra nunca foi nem é com o Jesuitismo; a guerra é com o clericalismo, a guerra é com o proprio Deus. A guerra é da luz com as trevas, a guerra é do retrocesso com a civilisação. Ou vence a luz ou vencem as trevas. A penumbra ficou na cabeça do sr. Magalhães Lima.

Se os trabalhos de legislação teem de ser vagarosos, se a lei leva tempo a reformar e alterar, nem por esse motivo se põe de parte a propaganda da verdadeira doutrina. E por isso Paulo Bert, exclamando nos seus brilhantes discursos que o jesuitismo era o clericalismo e que o clericalismo era a Igreja, votava o famoso artigo 7 da lei Ferry que não abrangia o clericalismo inteiro mas apenas umas congregações especiaes. Entretanto sustentava os principios sãos. Se a propaganda anti-clerical é condemnavel, se são intransigentes ou vendidos ao governo os que a fazem, e se por outro lado é fóra de duvida que todas as leis se apoiam na evolução dos espiritos baseada n'uma propaganda duradoura e larga, quando querem esses especuladores, que em Portugal se chamam republicanos, que o espirito publico esteja preparado para receber as leis da egualdade e da justiça em materia religiosa? Ou asnos chapados ou bandidos da civilisação.

E' certo que a terceira Republica franceza não fez n'um dia a reforma do ensino, nem a podia fazer. Mas o que ella fez foi não perder nunca nem abando-

nar um instante a propaganda no espirito publico. Com o alargamento consideravel da instrucção elementar para que votou dezenas de milhões sem regatear um real, expulsou os jesuitas, destruiu a machado os symbolos religiosos na escola e de conquista em conquista, de victoria em victoria, foi até ao triumpho supremo que o telegrapho acaba de nos transmittir, o triumpho extremo da secularisação do professorado. D'aqui por deante não mais haverá em França um professor que seja ministro de qualquer religião. «Porque o padre, escreve o mesmo jornal conservador que ha pouco citámos e por ser conservador o preferimos, porque o padre, desde os votos que fez até ao habito que traz, revela o homem de lucta religiosa, o propagador d'uma doutrina religiosa, o adversario implacavel das outras doutrinas, o homem que não pode observar a neutralidade legal senão faltando aos seus juramentos e por consequente incorrendo nas penas eternas.»

Entrementes o *Seculo*, emquanto disparata com o jesuitismo, guarda rigoroso silencio sobre esta enorme conquista da França moderna, a primeira por que a Republica se impõe á admiração da humanidade livre. Não faltarão mesmo imprecisões de intransigencia dos *desmoulins* e dos *limas*. Não importa. A civilisação passa, mesmo através do coaxar das rãs.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

A lucta parece que va ser pleiteada na Parvonia, segundo os boatos que correm e os indicios que se veem. Lucta d'interesses, lucta d'ambições pessoases, lucta desenfreada de certos odios mal contidos, em que esta pobre terra tem sido fértil e abundante ha trinta annos para cá. Mas lucta nunca tão baixa como hoje, sejamos francos até ao fim, em que d'um lado está em jogo a familia do sr. Manuel Firmino e do outro as ambições desenfreadas do sr. Jayme de Magalhães Lima, apoiado na colligação mais extraordinaria de que ha memoria n'esta terra. Basta isso! O que representa esse amalgame de pro-

gressistas, de regeneradores e de constituintes senão a ausencia de aspirações, senão a degradação dos principios, senão um pacto monstruoso de odios rebeldes? Chega a ter graça esta alliança de regeneradores e progressistas para combaterem um progressista! Tanta graça como o sr. Jayme de Magalhães Lima falar na sua abnegação depois de ter corrido todos os campos e todos os partidos. Tudo apenas repugnante, e nada mais.

Mas deixemos isso. Não interviemos na lucta, como já dissemos, nem sahiremos a campo por Pedro ou por Paulo, o que já não é pouco para os *illustres* contendores, digamo-lo sem vaidade, porque enfim não seria muito para desprezar qualquer campanha jornalística que nos desse na cabeça empregar contra este ou contra aquelle. A vontade, enquanto não nos tocarem pela porta. Ora agora o que é preciso é que os srs. contendores, mesmo por favor aos seus interesses, reparem um pouco no que dissemos n'um dos nossos ultimos artigos. Como é escusado fazer recommendações ao povo, que tanto em Aveiro como no resto do paiz é uma bestinha quadrada que já nem merece compaixão, bestinha a quem perdoaríamos a ignorancia de que não tem culpa se não estivesse tão desmoralisada, lembraremos só aos candidatos a vereadores as responsabilidades em que incorrem.

Aveiro, pelo lado material e da competencia da camara, está uma vergonha. Teem-se praticado por ahí os maiores attentados. E não se teem praticado só na gerencia do sr. Manuel Firmino; praticaram-se tambem na gerencia do sr. Sebastião, que tanto um como outro são a cousa mais egoista e mais inhabil como administradores municipaes que temos conhecido. O sr. Sebastião nunca quiz saber senão da sua importancia; d'Aveiro nunca quiz saber para cousa alguma. Dominando uns poucos d'annos, muitissimos, a politica d'esta terra, gerindo os seus destinos largo tempo, não ha ahí um unico monumento de valor que atteste a sua energia e a sua capacidade de administrador. E elegendo um deputado por um periodo talvez de quinze annos, nunca ousou incita-lo a pugnar pelas necessidades d'Aveiro,

que continuou no mesmo abandono, no mesmo esquecimento, na mesma porcaria em que vivia. E veem-nos agora os seus amigos falar em administrações nefastas, em interesses locais, em regeneração patria! E' melhor calarmos-nos.

Do sr. Manuel Firmino não falamos. Esse está abaixo de toda a critica. Filho do povo, ninguém torna a subir n'esta terra como elle nem a dispôr da sua influencia verdadeiramente extraordinaria. E que uso fez d'esse poderio e d'essa influencia? Não o lembrámos, que é tristeza falar n'isso.

Não queiram seguir o caminho d'um nem d'outro, srs. futuros vereadores. Bem sabemos que é um conselho verdadeiramente inutil, porque vossas excellencias estão tão desmoralisados como elles. Mas nem por isso deixa de ser amigavel e sincero! A evolução va seguindo o seu caminho e com a evolução ha de subir o intellecto d'Aveiro, não obstante ser tão refractaria á civilisação. E n'esses casos não ha de ser tão grande nem tão escandalosa a impiedade para vossas excellencias. Sirvam os seus interesses e as suas ambições, mas olhem que as hão de servir melhor olhando com certo interesse para as necessidades dos municipes.

A GRANDE MANIFESTAÇÃO

Ninguém conhece melhor do que nós estes republicanos portuguezes e com especialidade os republicanos do *Seculo*. Muito espalhafato, muito palavrao, muita jacobinada, muita tolice, mas... tudo como d'antes quartel general em Abrantes! E assim se definem.

Os leitores teem noticia da grande campanha anti-jesuistica do sr. Magalhães Lima. Era elle lá, *jesuita*, contra os jesuitas, e o irmão cá, progressista, contra os progressistas. Os punhaes afixavam-se, o mundo tremia. *Que todos os partidos, sem distincção de cor politica, que todas as classes, que todos os bons cidadãos se ergam em massa...* tudo como d'antes quartel general em Abrantes!

O grande combate havia de ter logar no anniversario da morte do maior oradôr portuguez.

FOLHETIM

O HOMEM

Foi por uma transição insensivel que a pedra polida succedeu á pedra lavrada ou por uma invasão dos celtas brachycephalos? A decadencia que se nota nas populações da Vezère é o resultado de cruzamentos brutaes, ou de uma emigração para o norte atraz da renna? São questões que não importam nada para o caso.

O fundo dos mares elevou-se, a Europa completou-se, a sua flora e a sua

fauna fixaram-se. Com a domesticação do cão começa a vida pastoril. Entramos nas epochas da pedra polida e do bronze, que se succedem em periodos desiguales, que se misturam no meio das emigrações e das fusões ethnicas, ao mesmo tempo mais curtas e mais confusas do que edades mais pobres e mais rudimentares. As antigas populações da Europa são arrancadas á sua evolução particular, são englobadas, sem morrem, em outras raças, invadidas pelas ondas humanas que trespordam da Africa (da Atlantida talvez) e da fecunda Asia. Por um lado chegam os Iberos, pelo outro os Pelasgios, os Ligurios, os Liculas, os Etruscos, precedendo a grande invasão aryanica. O Oriente, mais prematuro que o Occidente, viu surgir imperios e civilisações, no Egypto, na China, na Ghaldea, ao tempo em que a caça reinava ainda na Europa. O Oriente ti-

nha contemplado os astros, divinizado o sol, a lua e a terra; tinha elevado palacios e templos, derretido metaes, creado verdadeiras sociedades. Nos intervallos dos povos que se fixavam, multiplicaram-se de repente tribus, mais bem dotadas ainda, e o seu desenvolvimento precoce, a insufficiencia do seu berço, lançaram-nas mais ou menos rapidamente á conquista do mundo; foram ellas que trouxeram, com o bronze e com o ferro, linguas capazes de exprimir ideias geraes, verdadeiras instituições familiares, sociais e religiosas.

Em presença de caracteres simples, como a dolichocephalia de Ganstadt e de Cro Magnon, como a brachycephalia de Furfooz, de costumes, de industrias tão rudimentares como as dos primeiros habitantes das Gallias, a ethnologia chega, se não a descobrir os origens, pelo menos a definir completamente os grupos.

Mas á medida que os cruzamentos se complicam, que as camadas se sobrepõem e que á propria variedade mudavel das raças e sob raças o meio e a educação veem juntar as particularidades individuais, a ethnologia é forçada a recorrer a meios tão difficeis de manter como de calcular. As indicações que ella pede á anatomia, á linguistica, ás estatisticas de toda a ordem não concordam sempre, e é impossivel referilas a um termo de comparação fixo e seguro. A forma e a capacidade do cranio, a estrutura e o peso do cerebro, o desenvolvimento desigual das suas regiões diversas, a projecção da face, as curvas da columna vertebral, a economia dos systemas nervoso, venoso e arterial, as dimensões dos orgãos e dos membros, a attitude e o talho, a côr da pelle, o aspecto, o corte e a nuance dos cabellos e dos pellos, e muitos outros

caracteres phisicos que não podem ser desprezados, estão bem longe de se harmonisarem segundo a lei d'uma exacta correspondencia. Com maior razão, os caracteres intellectuaes e moraes que resultam do seu conjunto, das suas proporções diversas, apresentam anomalias innumeraveis. Juntae a estas causas d'incerteza as influencias multiplas, continuas, entremeadas, dos climas, das altitudes, das areas geographicas, do alimento, dos contactos pacificos e violentos, dos habitos e das revoluções de toda a especie, enfim, todas essas necessidades successivas ou simultaneas que se chamam o meio e tereis formado uma ideia, ainda que muito imperfeita, do cahos em que se debatem o ethnologo e o anthropologista.

Tal grupo, pertencente ás raças superiores, apresenta-se n'um estado de selvageria, de ruina incuravel. Tal

BIBLIOPHIA

Historia da revolução portugueza de 1820. — Recebemos o 6.º fasciculado desta notavel edição portugueza, emprehendida pela Livraria portuense. Chamamos a attenção para o respectivo annuncio.

O ultimo beijo. — A bibliotheca do Cura d'Aldeia edita aquelle interessante romance, do fauorido scriptor Peres Escrich. Recebemos o fasciculado n.º 4. Todos os pedidos devem ser enviados a Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 215, Porto.

Os milhões do criminoso. — Recebemos o fasciculado 46 d'este esplendido romance editado pela empresa Serões Romanticos. Assigna-se na rua da Cruz de Pau, 26 — Lisboa.

A Illustração Portugueza. — Recebemos o n.º 16 do terceiro anno d'esta revista litteraria e artistica. Assigna-se na Travessa da Queimada, n.º 35, 1.º andar — Lisboa.

O Pastelleiro de Madrigal. — Recebemos o fasciculado n.º 51. E' editora a Empresa Noites Romanticas. Assigna-se em Lisboa, na rua d'Atalaya, 18.

Republicas. — Sahiu o n.º 94 8.º da 3.ª serie). Toda a correspondencia deve ser dirigida a A. Barros, rua Nova do Carmo, 90, 1.º — Lisboa.

ANNUNCIOS

VENDA DE CASA

VENDE-SE a casa dos herdeiros de Manuel Maria Themudo, sita na rua da Cadeia. Para tratar falle-se com João Maria Regalla, na mesma rua.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente autorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação pas mulheres gravidas e amas de leite, dessoas edosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 r. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883. DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

GENEIRA—MOREIRA & C.ª

CHAMAMOS a attenção de todos os srs. consumidores para estas qualidades de genebra. E' a mais barata, a mais estomacal e a melhor até hoje conhecida. Tem acolhimento geral em todo o paiz, e foi premiada na ultima exposição de Lisboa. Deposito: Todos os estabelecimentos de mercearia e muitos outros no Porto. Exija-se a botija e etiqueta com a marca (registada) Mor.ª & C.ª, e a rolha com a firna (fac-simile) dos fabricantes.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, autorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saúde pública

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças. Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em cada quando o doente não se possa alimentar. Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez. Esta dose, com quaesquer hotachinhas, é um excellento «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão. Para evitar a contrafacção, os envoltucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belem. Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

XAROPE PEITORAL DE MAYA

Muito util no tratamento das pneumonias. Combate de prompto as tosse convulsas e bronchites.

ANTI-RHEUMATICO DE MAYA

Com o uso de quatro a seis fricções d'este precioso medicamento, desaparecem immediatamente as dores nevralgicas, dores das juntas, e rheumatismo muscular.

Injecção d'Young

Remedio effcaz no tratamento das purgações tanto antigas, como modernas.

POMADA DO DR. MORAES

A mais effcaz para obter a cura das impigens, herpes, e muitas outras molestias de pelle.

Todas estas especialidades se encontram á venda na pharmacia de Francisco da Luz, & F.ª, em Aveiro, e na pharmacia Maya, em Oliveira do Bairro; aonde se satisfaz de prompto qualquer pedido tanto em grande escala, como em pequena, pelo correio.

NOSSA SENHORA DE PARIS

POR VICTOR HUGO Romance illustrado com 200 gravuras novas

Depois dos Miseraveis é o romance Nossa Senhora de Paris a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehendedentes, n'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de enthusiasmo a nossa alma, levando-nos a tributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada.

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista portuense, o exc.º sr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magnificamente impresso em papel superior, mandado expressamente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volume ou 18 fasciculos em 4.º, e illustrada com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanales de 32 paginas, ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculado é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só acceptam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e responsabilisarem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Acceptam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos—Porto.

SEMPRE TRIUMPHANTE!

AS MACHINAS DE COSTURA DA COMPANHIA FABRIL SINGER Acabam de obter na Exposição Internacional de Salud, de Londres, a

MEDALHA D'OURO

O MAIOR PREMIO CONCEDIDO NESTA EXPOSIÇÃO

E' mais uma victoria ganha pelas excellentes machinas de coser da COMPANHIA SINGER que se vendem a prestações de 500 reis semanales, sem prestação de entrada, e a dinheiro menos 10 por cento na

COMPANHIA FABRIL "SINGER," AVEIRO—75, Rua de Jesé Estevam, 9—7 (Pegado á Caixa Economica

Premio principal no caso mais afortunado Marcos 500:000 AVISO DE FORTUNA Os premios são affiançados pelo Alto Governo

Table with 4 columns: Premio, Valor, Quantidade, Valor Total. Includes '500:000 MARCOS' and 'Total 50:500 premios.'

Convite para tentar a fortuna na grande loteria de dinheiro de contado, affiançada pelo Estado de Hamburgo, na qual ha a rifar-se em todo o caso. NOVE CONTOS — 880:450 marcos. Eis aqui os premios d'esta vantajosissima Loteria em dinheiro de contado, a qual, conforme o plano, consta de 100:000 bilhetes. O PREMIO PRINCIPAL NO CASO MAIS FELIZ É DE 500:000 MARCOS

HISTORIA DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homens mais notaveis do seculo XIX.

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes. Os BRINDES distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50 mil réis. A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez. Cada fasciculado, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 réis sem mais despeza alguma. No Imperio do Brasil cada fasciculado 800 reis fracos. A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40. Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras. A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 103000 reis fortes. Já se distribuiu o 1.º e o 2.º fasciculado d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga. Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brasil e na LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.ª—EDITORES RUA DO ALMADA, 123—PORTO Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

Contra a tosse

XAROPE PEITORAL DE JAMES, unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvado nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884. Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

FORNECE ferragens, dobradiças, fochos, fechaduras de todos os sistemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, cascos de ferro, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, etc.

AVEIRO

EM

OFFICINA DE SERRALHERIA

COM

JOAO AUGUSTO DE SOUSA

PUBLICAÇÕES DEMOCRATICAS

THEOPHILO BRAGA: — Historia das Ideias Republicanas em Portugal, desde 1840 até hoje, 600 rs. Soluções Positivas da Politica Portugueza, 3 vols., 620 rs. Curso de Historia da Litteratura Portugueza, 13500 rs. Miragens Seculares, poesia revolucionaria, 800, cart. para brinde de 15000 rs.

TEIXEIRA BASTOS: — Programma Federalista radical, 60 réis. A Marselheza, texto, traducção, musica e retracto, 200 rs. Comite e o Positivismo, 200 rs. Catholicismo republicano para uso do povo, 120 rs. Vibrações do Seculo, poesia revolucionaria, 600 rs.

CARRILHO VIDEIRA: — Liberdade de consciencia e o juramento catholico, 120 rs. A Questão social, as Bodas Reaes e o Congresso Republicano, 100 rs. Almanach Republicano para 1886, XII anno, 120 réis.

PAULO ANGULO: — Os assassinos de Prim e a politica em Hespanha, 300 rs. BIBLIOTHECA DAS IDEIAS MODERNAS: — Obras de Drapper, Lubbah, Wurtz, Litrté, Schmidt, Saylor, Moleschatt, etc, 1.ª serie cart. 700 rs., os 10 vols. em br. 500 rs., cada um 50 rs.

Muitas obras de propaganda scientifica e republicana, allegorias da republica e retractos dos grandes homens. Envia-se os catalogos a quem enviar a importancia do porte a Carrilho Videira, rua do Arsenal, n.º 96, livraria, Lisboa.

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA 211, RUA DO ALMADA, 217—PORTO

O ULTIMO BEIJO

POR

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está aberta a assignatura para este esplendido romance, que constará de 4 volumes, illustrados com magnificas gravuras de pagina. No Porto a distribuição será feita semanalmente aos fasciculos de 48 paginas, e alternadamente uma gravura, sem augmento de preço, custando cada fasciculado 60 réis, pagos no acto da entrega. Para as provincias a remessa será feita aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo preço de 120 réis cada fasciculado, franco de porte. Para fóra do Porto não se envia fasciculado algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe. A distribuição começará por todo este mez. Distribuem-se prospectos e recebem-se assignaturas na livraria o editor Joaquim Antunes Leitão, ruado Almada, 215, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, franca. Em Aveiro assigna-se em casa de sr. David da Silva Mello Guimarães.